

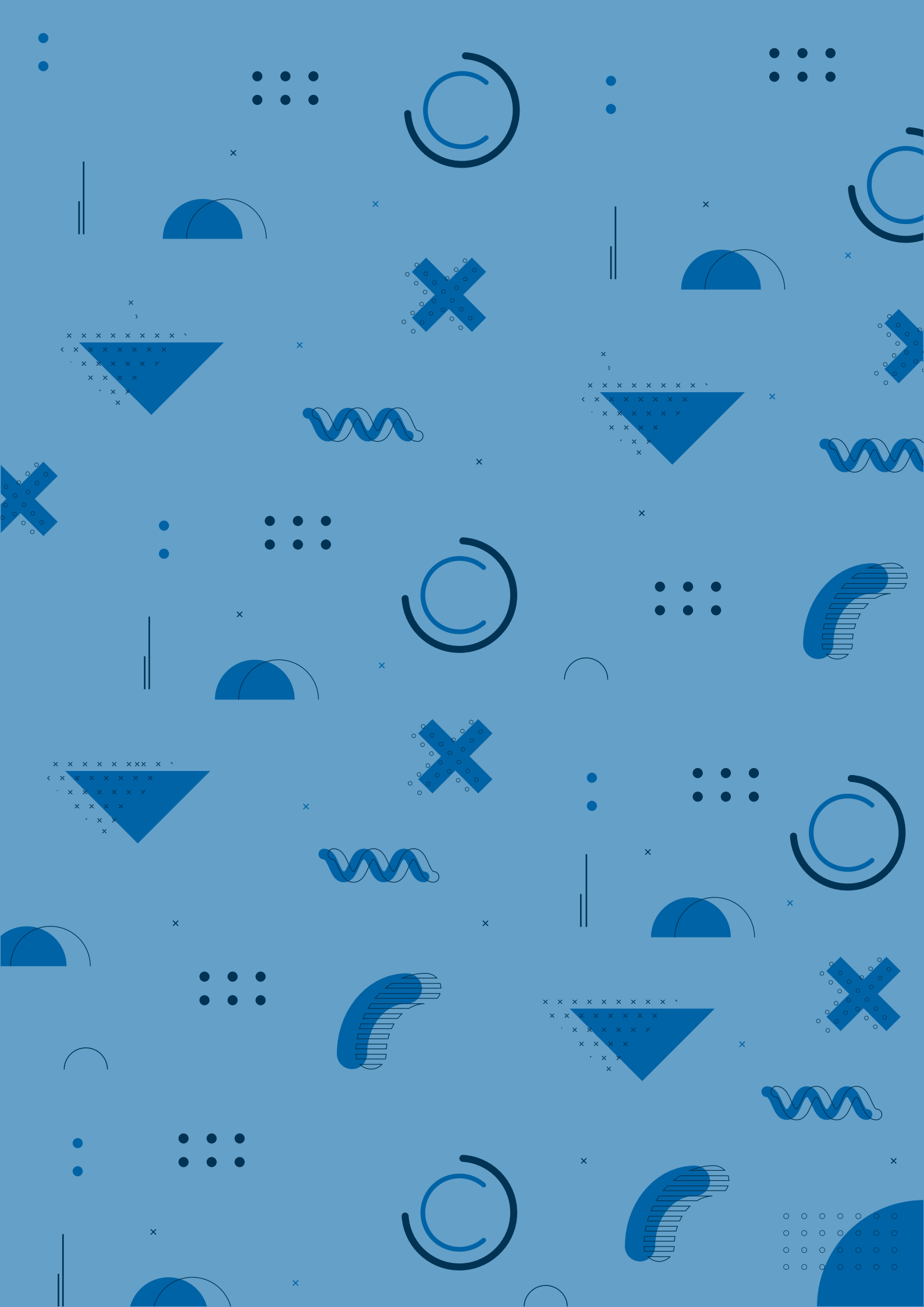


INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024





INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadoria de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Sérgio Severo

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachâ
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Altas Habilidades e Superdotação
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaíne da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

A465	Treinamento e Desenvolvimento : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luís Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/IFSul, 2024. 44 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-03356-3 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Recursos Humanos 3. Treinamento de Pessoal 4. Desenvolvimento de Pessoal 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes CDD 371.35
------	--

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPORTE TÉCNICO	15
08	ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	18
	12.1 OBJETIVO GERAL	18
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	19
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	21
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	22
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
	14.2.1 PROGRAMA	24
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	27
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	28
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	29
	REFERÊNCIAS	38

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

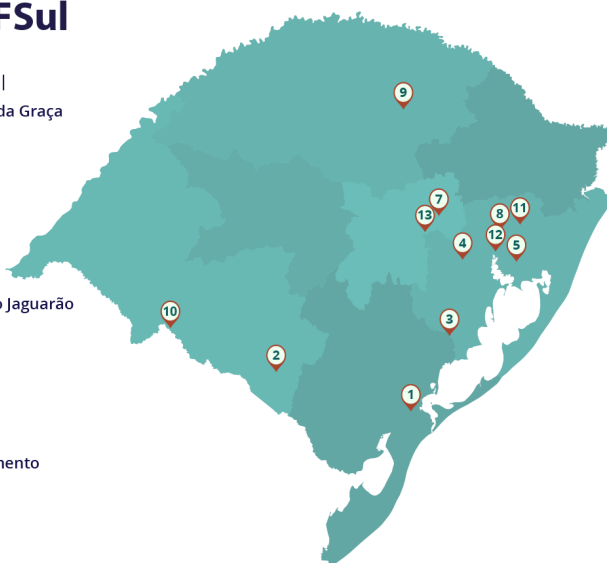
te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus câmpus e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 câmpus e 2 câmpus Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas |
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires

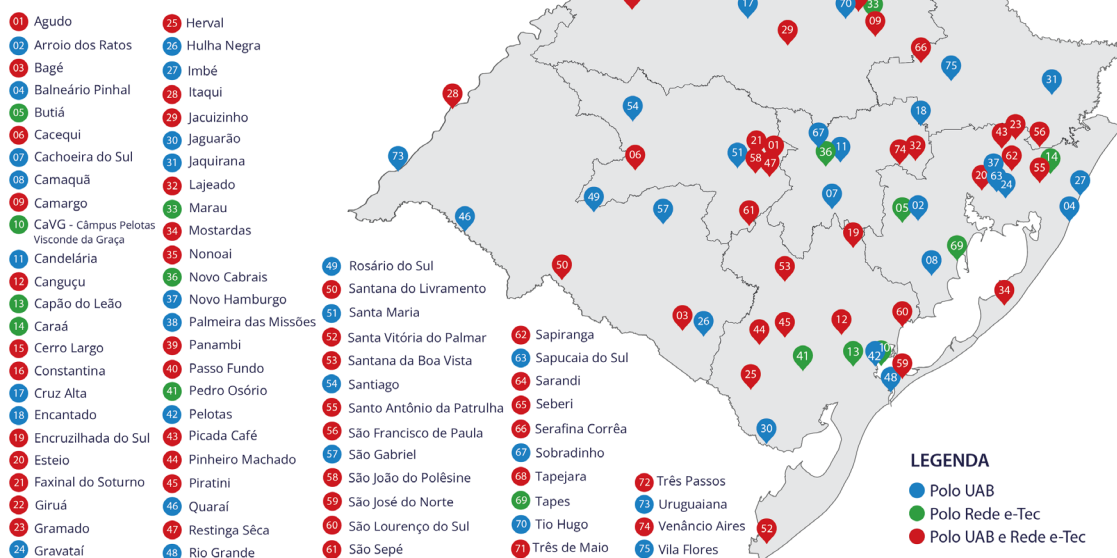


Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 campi, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





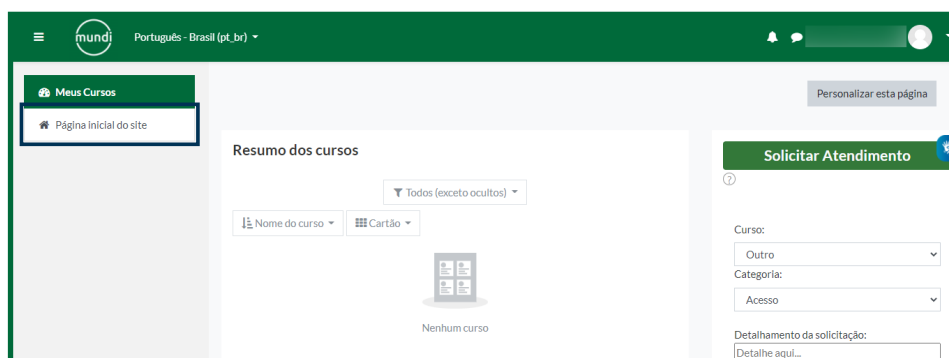
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



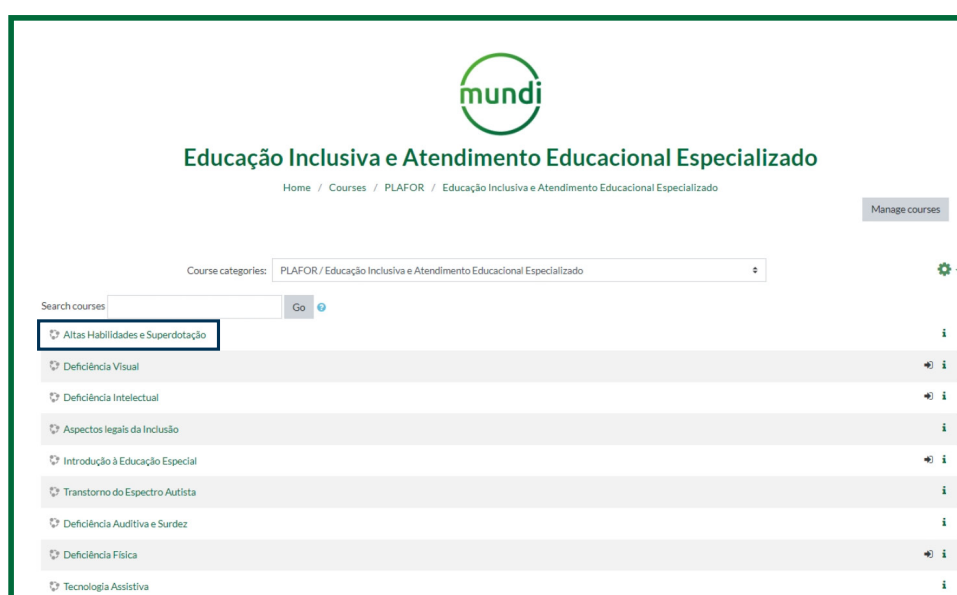
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



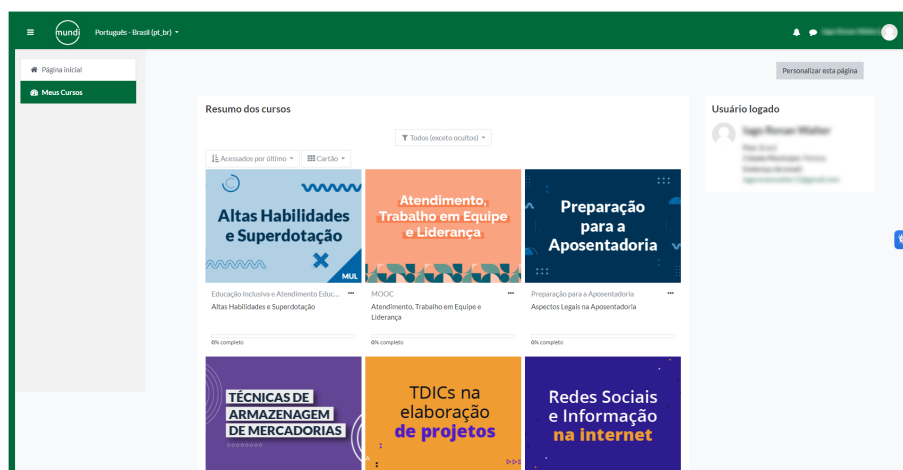
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

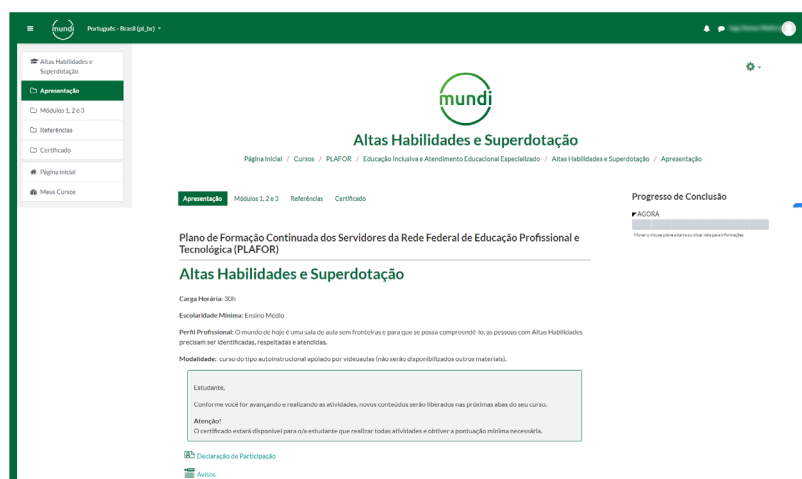
Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

Esta disciplina apresenta os principais conceitos, ideias e debates acerca das Altas Habilidades/Superdotação no meio acadêmico nacional e internacional. Traz um suporte teórico e prático para que se possa compreender, identificar e atender as pessoas com indicadores de AHSD nas instituições de ensino, desde a Educação Infantil, até o Ensino Superior, enfatizando a inclusão, a diversidade e a acessibilidade.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Altas Habilidades e Superdotação

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 30 horas

10. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina apresenta os principais conceitos, ideias e debates acerca das Altas Habilidades/Superdotação no meio acadêmico nacional e internacional. Traz um suporte teórico e prático para que se possa compreender, identificar e atender as pessoas com indicadores de AHSD nas instituições de ensino, desde a Educação Infantil, até o Ensino Superior, enfatizando a inclusão, a diversidade e a acessibilidade.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino

mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Altas Habilidades e Superdotação
Disciplina	Altas Habilidades e Superdotação
Sigla	AHSD
Objetivo geral	Proporcionar aos cursistas uma visão abrangente sobre os conceitos, as políticas públicas, as pesquisas atuais e as práticas pedagógicas destinadas às pessoas com AH/SD no Brasil para que possam estabelecer relações entre o conhecimento adquirido e as possibilidades de intervenção na realidade educacional em que se encontram, visando a propor soluções eficientes de inclusão e acessibilidade a qualquer pessoa que apresente indicadores de superdotação.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar aos cursistas os diversos referenciais teóricos sobre inteligência e superdotação para que possam compreendê-los e aplicá-los na construção de projetos de ensino inclusivos e acessíveis. - Oferecer aos alunos materiais didático-pedagógico diversificado sobre altas habilidades para enriquecer a gestão e as propostas de ensino para alunos com indicadores de AHSD. - Proporcionar, por meio das atividades avaliativas, momentos de reflexão sobre os conteúdos do curso, a fim de que possam, por meio da autoavaliação, rever conceitos, repensar metodologias e compartilhar saberes. - Viabilizar aos cursistas a inferência de que a identificação e o atendimento das pessoas com AHSD envolvem diversas etapas que não podem prescindir do trabalho em rede.

Curso	Altas Habilidades e Superdotação
Carga horária (CH) total	30h
Nº Módulos	3
Nº Unidades	15
Nível	[X] Básico [] Intermediário [] Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Proporcionar aos cursistas uma visão abrangente sobre os conceitos, as políticas públicas, as pesquisas atuais e as práticas pedagógicas destinadas às pessoas com AH/SD no Brasil para que possam estabelecer relações entre o conhecimento adquirido e as possibilidades de intervenção na realidade educacional em que se encontram, visando a propor soluções eficientes de inclusão e acessibilidade a qualquer pessoa que apresente indicadores de superdotação.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Apresentar aos cursistas os diversos referenciais teóricos sobre inteligência e superdotação para que possam compreendê-los e aplicá-los na construção de projetos de ensino inclusivos e acessíveis.
- Oferecer aos alunos material didático-pedagógico diversificado sobre altas habilidades para enriquecer a gestão e as propostas de ensino para alunos com indicadores de AHSD.
- Proporcionar, por meio das atividades avaliativas, momentos de reflexão sobre os conteúdos do curso, a fim de que possam, por meio da autoavaliação, rever conceitos, repensar metodologias e compartilhar saberes.
- Viabilizar aos cursistas a inferência de que a identificação e o atendimento das pessoas com AHSD envolvem diversas etapas que não podem prescindir do trabalho em rede.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Conceitos e Políticas Públicas

Unidade 1: Conceitos

Unidade 2: Legislação

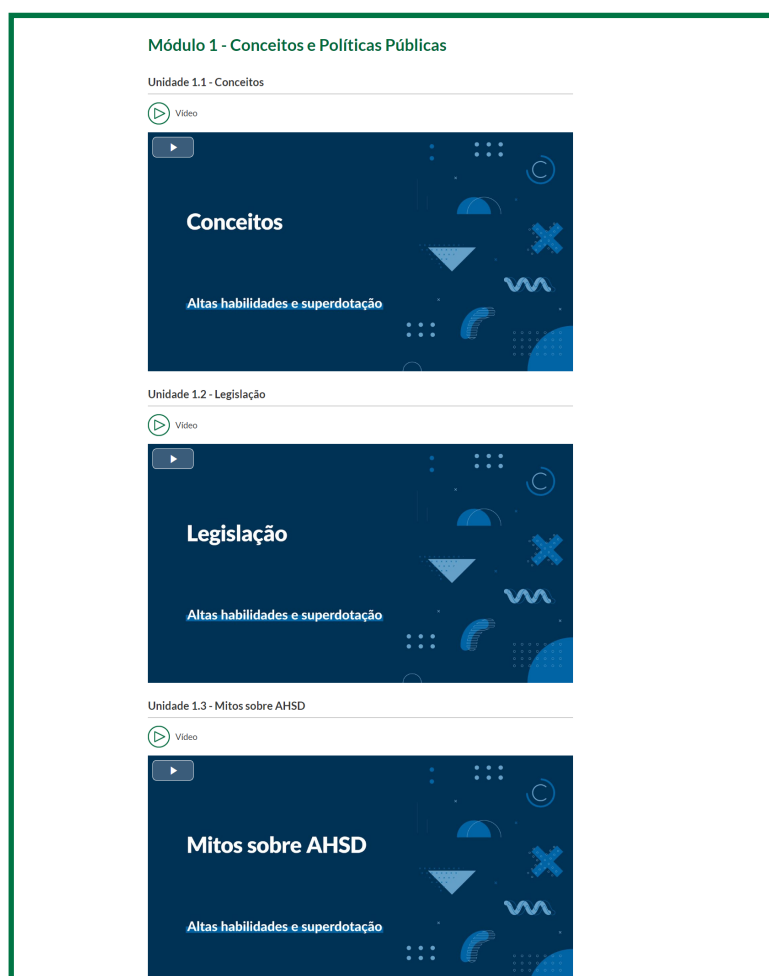
Unidade 3: Mitos sobre AHSD

Unidade 4: Inteligência

Unidade 5: AHSD - TEORIA DE RENZULLI

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Identificação e Pesquisa

Unidade 1: Estratégias de Identificação do Aluno com Altas Habilidades/Superdotação

Unidade 2: Identificação por Provisão

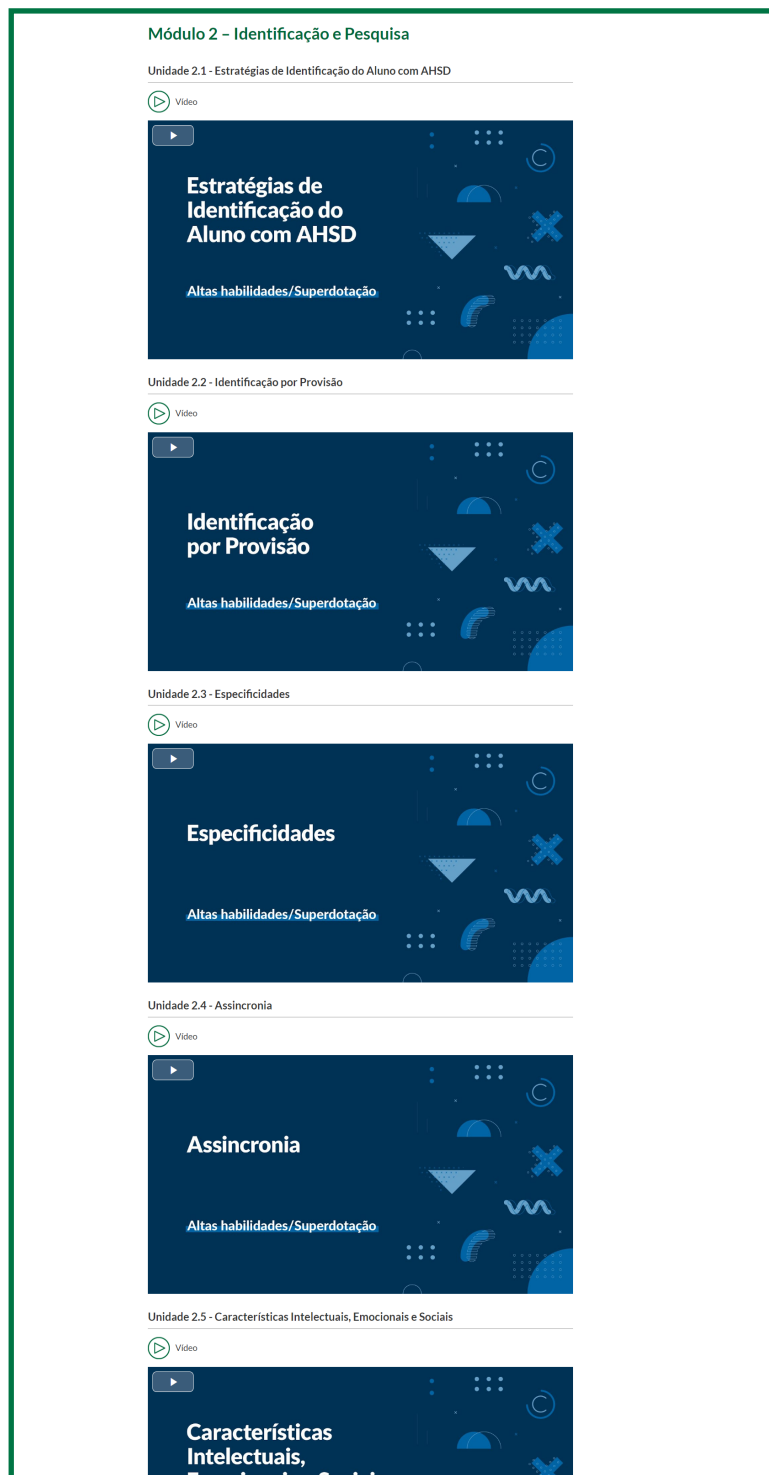
Unidade 3: Especificidades

Unidade 4: Assincronia

Unidade 5: Características Intelectuais, Emocionais e Sociais do Aluno com Altas Habilidades/ Superdotação

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



Módulo 3 - Atendimento e Inovação

Unidade 1: Práticas educacionais de atendimento ao aluno com altas habilidades/superdotação

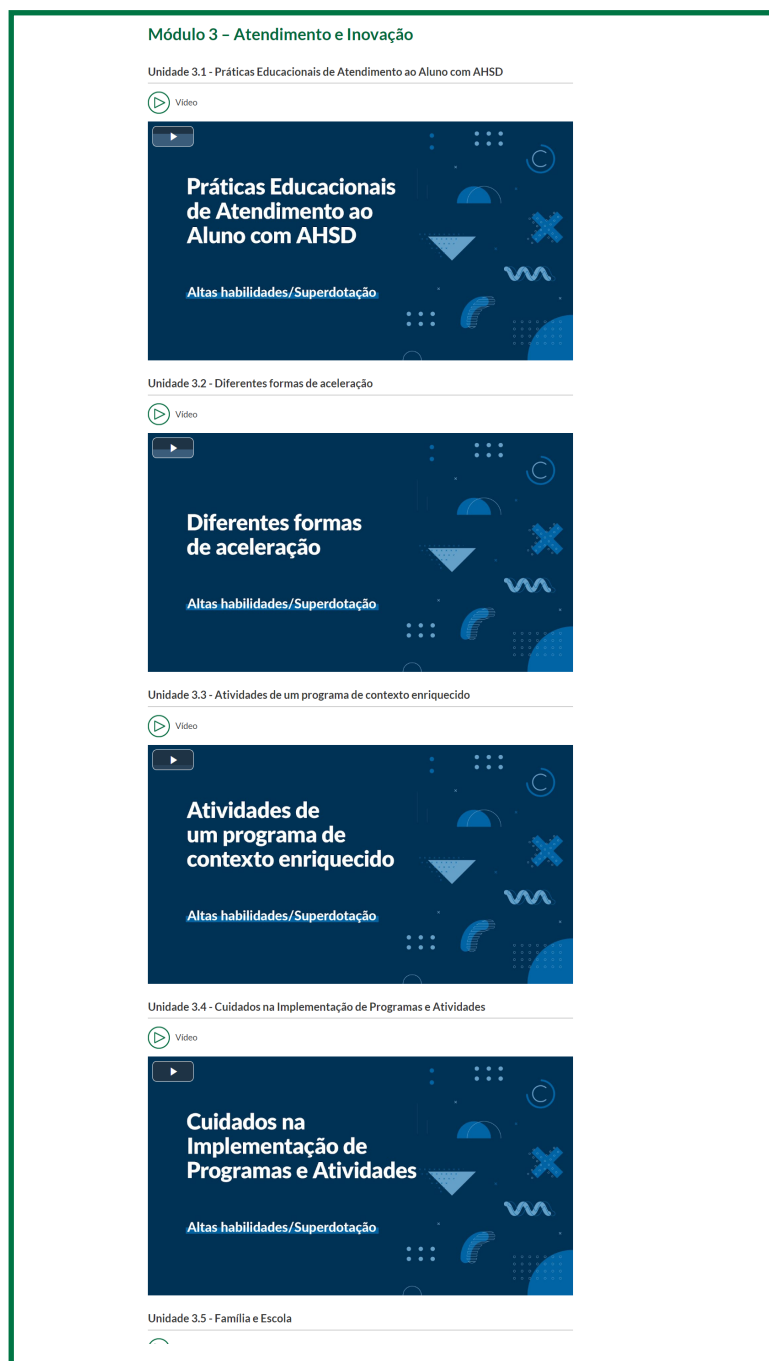
Unidade 2: Diferentes Formas De Aceleração

Unidade 3: Atividades De Um Programa De Contexto Enriquecido

Unidade 4: Cuidados Na Implementação De Programas E Atividades Para Alunos

Com Altas Habilidades/Superdotação
Unidade 5: Família E Escola
Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 15- Módulo 3



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nes-

sa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Altas Habilidades e Superdotação, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 3 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Altas Habilidades e Superdotação foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Altas Habilidades e Superdotação, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 Conceitos e Políticas Públicas	Lúcia Lamb	10h
Módulo 2 Identificação e Pesquisa	Lúcia Lamb	10h
Módulo 3 Atendimento e Inovação	Lúcia Lamb	10h
Carga horária total do curso		30h

14.2.1 Programa

Curso	Altas Habilidades e Superdotação
Carga horária	30h
Ementa Estudo de conceitos, políticas públicas e práticas pedagógicas destinadas às pessoas com Altas Habilidades e Superdotação.	
Objetivos Objetivo geral: proporcionar aos cursistas uma visão abrangente sobre os conceitos, as políticas públicas, as pesquisas atuais e as práticas pedagógicas destinadas às pessoas com AH/SD no Brasil para que possam estabelecer relações entre o conhecimento adquirido e as possibilidades de intervenção na realidade educacional em que se encontram, visando a propor soluções eficientes de inclusão e acessibilidade a qualquer pessoa que apresente indicadores de superdotação. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">- Apresentar aos cursistas os diversos referenciais teóricos sobre inteligência e superdotação para que possam compreendê-los e aplicá-los na construção de projetos de ensino inclusivos e acessíveis.- Oferecer aos alunos material didático-pedagógico diversificado sobre altas habilidades para enriquecer a gestão e as propostas de ensino para alunos com indicadores de AHSD.- Proporcionar, por meio das atividades avaliativas, momentos de reflexão sobre os conteúdos do curso, a fim de que possam, por meio da autoavaliação, rever conceitos, repensar metodologias e compartilhar saberes.- Viabilizar aos cursistas a inferência de que a identificação e o atendimento das pessoas com AHSD envolvem diversas etapas que não podem prescindir do trabalho em rede.	

Curso	Altas Habilidades e Superdotação
Carga horária	30h
<p>Conteúdos</p> <p>Módulo 1 - Conceitos e Políticas Públicas Unidade 1: Conceitos Unidade 2: Legislação Unidade 3: Mitos sobre AHSD Unidade 4: Inteligência Unidade 5: AHSD - TEORIA DE RENZULLI</p> <p>Módulo 2 - Identificação e Pesquisa Unidade 1: Estratégias de Identificação do Aluno com Altas Habilidades/Superdotação Unidade 2: Identificação por Provisão Unidade 3: Especificidades Unidade 4: Assincronia Unidade 5: Características Intelectuais, Emocionais e Sociais do Aluno com Altas Habilidades/ Superdotação</p> <p>Módulo 3 - Atendimento e Inovação Unidade 1: Práticas educacionais de atendimento ao aluno com altas habilidades/ superdotação Unidade 2: Diferentes Formas De Aceleração Unidade 3: Atividades De Um Programa De Contexto Enriquecido Unidade 4: Cuidados Na Implementação De Programas E Atividades Para Alunos Com Altas Habilidades/Superdotação Unidade 5: Família e Escola</p>	
<p>Metodologia: O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos. Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica: BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.</p>	

Curso	Altas Habilidades e Superdotação
Carga horária	30h
<p>CALLAHAN, Carolyn M.; HUNSAKER, Scott L.; ADAMS, Cheryll M.; MOORE, Sara D.; BLAND, Lori C. Instruments Used in the Identification of Gifted and Talented Students. National Research Center on the Gifted and Talented, Storrs, CT.; Virginia Univ., Charlottesville, 1995.</p> <p>DUARTE, Mirelle e LAMB, Lúcia. CARTILHA SOBRE ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO. Porto Alegre: FADERS, 2020. Disponível em: https://faders.rs.gov.br/cartilha-sobre-altas-habilidades-superdotacao</p> <p>FLEITH, Denise Souza, OUROFINO, Vanessa Terezinha Alves Tentes. A condição underachievement em superdotação: definição e características. Universidade de Brasília, Brasília - DF - Brasil, 2010. revistapsico@mackenzie.com.br.</p> <p>GARDNER, Howard. Inteligência: um conceito reformulado. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.</p> <p>NEGRINI, Tatiane PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira Pavão (Organizadoras). ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: ALTAS HABILIDADES SUPERDOTAÇÃO. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2018. Disponível em: https://www.ufsm.br/orgaos-executivos/caed/wpcontent/uploads/sites/391/2019/04/Livro-AHSDFinalizado-p%C3%B3s-prova.pdf.</p> <p>RENZULLI, J. S. The Three Ring conception of giftedness: a developmental model for creative productivity. In: FREITAS, S.N. e PÉREZ, S. B. Altas Habilidades/Superdotação: atendimento especializado. Marília: ABPEE, 2012.</p> <p>STERNBERG, R. e DAVIDSON, Janet. Conceptions of Giftedness. In: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=zSZtfDP3t-MC&oi=fnd&pg=PP1&dq=conceptions+of+giftedness+sternberg+daavidson&ots=qHVDpyuDbR&sig=iDtxnxylPckENahMnr8HSvkzTJw#v=onepage&q=conceptions%20of%20giftedness%20sternberg%20daavidson&f=true. 2005.</p> <p>SABATELLA, M.L.P. Talento e superdotação: Problema ou solução? Curitiba: IBEPEX, 2005. SIMONETTI, Dóra Cortat. ALTAS HABILIDADES : REVENDO CONCEPÇÕES E CONCEITOS. ABAHSD – Associação Brasileira para Altas Habilidades/Superdotados., 2012. In: https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED429395.pdf</p> <p>SILVERMAN, Linda. Overexcitabilities: Windows into the inner world of the gifted. 2016. https://www.youtube.com/watch?v=jLwPwH-1FmXM</p>	

Curso	Altas Habilidades e Superdotação
Carga horária	30h
<p>VIEIRA, N. J. W. O processo de identificação das AH/SD: conhecendo algumas abordagens e refletindo sobre a identificação pela provisão. In: https://www.ufsm.br/orgaoexecutivos/caed/wp-content/uploads/sites/391/2019/04/%C3%B3s-prova.pdf. 2018.</p> <p>VIRGOLIM, A. Altas Habilidades/Superdotação: Encorajando Potenciais. 2007. In: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab1.pdf</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>LAMB, Lúcia. Elementos em Interação na Produção Textual Escolar: A Influência da Família. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2004. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/3882?locale-attribute=pt_BR</p> <p>O lugar das altas habilidades na Sociedade do Conhecimento Série Educação Dito Efeito Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Vtt6aZMnezQ&t=7729s</p> <p>http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) De acordo com o Ministério da Educação e Cultura (MEC), os alunos com AH/SD seriam aqueles que apresentam um potencial elevado e grande desenvolvimento nas áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade' (Resolução n. 2004, 2009). Portanto, esses alunos:	
a)	precisam ter autonomia para estudar e desenvolver suas competências, já que podem aprender com mais independência, dispensando atenção dos professores.
b)	não necessitam de projetos especiais dos professores, porque possuem um potencial suficiente para aprender e construir conhecimentos.
c)	são o público ideal da escola, pois, como já possuem capacidade suficiente para aprender sozinhos, não demandam planos individualizados de ensino.
d)	precisam ser devidamente identificados e atendidos no contexto escolar, considerando suas habilidades e competências.
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
2) Prodígios são indivíduos que demonstram uma performance extraordinária em seus primeiros anos, tendo antes dos 10 anos um desempenho semelhante ao de um adulto altamente qualificado em um determinado domínio, como música, matemática, leitura, artes, jogos de lógica.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Gardner (2000), além de ressignificar o conceito tradicional de inteligência, apresentou uma teoria que sustenta a existência de, no mínimo, oito inteligências:

a)	Interpessoal, Emocional, Corporal-Cinestésica, Musical, Espacial, Lógico-matemática, Linguística, Naturalista... Em estudo-Existencial/filosófica
b)	Interpessoal, Intrapessoal, Corporal-Cinestésica, Musical, Espacial, Lógico-matemática, Linguística, Naturalista... Em estudo-Existencial/filosófica
c)	Interpessoal, Intrapessoal, Corporal-Cinestésica, Social, Espacial, Lógico-matemática, Linguística, Naturalista... Em estudo-Existencial/filosófica
d)	Interpessoal, Existencial, Corporal-Cinestésica, Musical, Espacial, Lógico-matemática, Linguística, Naturalista... Em estudo-Intrapessoal

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) A aceleração do aluno superdotado resulta mais malefícios do que benefícios.
A afirmação é Verdadeira ou falsa?

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Escolha a alternativa que completa adequadamente o enunciado abaixo:
Renzulli (1986, 2004) propõe a Concepção de Superdotação dos Três Anéis, apresentando este conceito a partir de uma representação gráfica na forma de intersecção de três círculos – Diagrama de Venn – que representam três traços considerados fundamentais para se reconhecer as altas habilidades/superdotação:

a)	Desempenho acima da média, criatividade e comprometimento com a habilidade.
b)	Habilidade específica para cálculos, comprometimento social e criatividade.
c)	Habilidade acima da média, criatividade e comprometimento com a tarefa.
d)	Habilidade criativa, memória acima da média e comprometimento com atividades em equipe.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
6) O termo Altas Habilidades é utilizado para pessoas com QI entre 110 e 129; e o termo Superdotação, para pessoas com QI acima de 130.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
7) Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmação: Em 2005, o Ministério da Educação (MEC) criou e implementou importantes órgãos para atender alunos com indicadores de AHSD, professores e famílias:	
a)	os denominados Centros de Atendimento Educacional Especializado em Altas Habilidades/Superdotação – CAEEAAH/S.
b)	os denominados Cursos de Atendimento Educacional Especializado em Altas Habilidades/Superdotação – CAEEAAH/S.
c)	os denominados Núcleos de Apoio às Altas Habilidades/Superdotação – NAAH/S.
d)	os denominados Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação – NAAH/S.
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
8) O superdotado nem sempre se caracteriza por um excelente rendimento acadêmico. Isso é verdadeiro ou falso?	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
9) Assinale a única alternativa errada, considerando os estudos sobre pesquisadores: A concepção de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) é motivo de estudos para diversos pesquisadores, como:	
a)	Sternberg (Teoria da Desintegração Positiva).
b)	Gagné (modelo Diferenciado de Superdotação e Talento).
c)	Renzulli (Três Anéis).
d)	Gardner (modelo das Inteligências Múltiplas).

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Tittle e Becker, Torrance (citados por Alencar & Fleith, 2001) e Davis e Rimm (1994) destacam uma combinação de características que podem ser compreendidas como expressão intelectual dos indivíduos altamente inteligentes. Entre as características abaixo, somente uma **não** corresponde à proposta desses autores:

- | | |
|----|--|
| a) | Fluência de ideias (produção de muitas ideias). |
| b) | Flexibilidade de ideias (vê relações entre ideias aparentemente diversas). |
| c) | Reação positiva a elementos estranhos e novos. |
| d) | Fortes laços emocionais e afetivos com as pessoas, coisas vivas e lugares. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Para Linda Silverman, a assincronia é um traço inerente à superdotação; resulta de um desenvolvimento desigual e do sentimento de não se encaixar nas normas da sociedade, o que faz com que o indivíduo seja levado a uma posição de vulnerabilidade social e emocional.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) A identificação por provisão consiste basicamente em:

- | | |
|----|---|
| a) | Oferecer experiências diversificadas aos alunos. Essas atividades devem considerar os parâmetros curriculares nacionais, no desenvolvimento das habilidades de todos os estudantes, evitando, assim, comparações desnecessárias. |
| b) | Disponibilizar recursos suficientes para que os alunos possam interagir em grupos, reconhecendo suas preferências. Essas atividades devem priorizar a leitura, a interpretação de textos e o raciocínio lógico-matemático, componentes curriculares essenciais na identificação de pessoas com AHSD. |
| c) | Apresentar aos alunos uma variedade de materiais lúdicos para que eles mesmos possam planejar as atividades do seu interesse, evitando, dessa forma, conflitos que interfiram na condução das tarefas. O professor permanece como observador das experiências pedagógicas. |
| d) | Oferecer experiências que estimulem e desafiem os alunos. Essas atividades devem considerar as oito inteligências e, após uma avaliação consistente, identificar os estudantes que se destacam positivamente pela criatividade ou pelo desempenho acima da média nas habilidades e competências elencadas na construção do projeto de ensino. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
4) Os professores, em sala de aula, precisam saber identificar, por meio das atividades propostas, quais alunos se destacam de alguma forma, pois sempre esse destaque se dá por notas mais altas.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
5) Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que NÃO apresenta comportamentos comuns de alunos com AHSD em sala de aula:	
a)	Concluem suas tarefas antes do previsto.
b)	Demonstram excelente nível de vocabulário estimulado pelos pais.
c)	Fazem muitas perguntas e/ou contribuições.
d)	Têm ideias diferenciadas e, por vezes, podem fugir do assunto abordado.
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
6) Escalas e testes não fazem diagnósticos. Entretanto, são ferramentas importantes e servem de rastreamento, pois fornecem dados objetivos úteis para avaliação, intervenção e pesquisa (Benczik, 2000).	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
7) Assinale a alternativa que completa adequadamente a afirmação: A superdotação é fenômeno multidimensional, que agrega todas as características de desenvolvimento do indivíduo, abrangendo:	
a)	Tanto aspectos comportamentais, quanto características afetivas, neuropsicomotoras e de personalidade.
b)	Tanto aspectos cognitivos quanto características artísticas, neuropsicomotoras e de personalidade.
c)	Tanto aspectos cognitivos quanto características afetivas, neuropsicomotoras e de personalidade.
d)	Tanto aspectos cognitivos quanto características afetivas, sociais e de personalidade.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

8) O conceito de superdotação é influenciado pelo contexto histórico e cultural e, por isso, pode variar de cultura para cultura e em função do momento histórico e social.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

9) Sobre a assincronia, é **correto** afirmar:

a) A assincronia, termo cunhado por Linda Silverman, líder do Grupo Columbus, do Institute for the Study of Advanced Development, no Colorado (EUA), destaca o mundo interno do indivíduo e sua vulnerabilidade, em razão das disparidades entre a idade mental e a idade cronológica da criança (SILVERMAN, 2009).

b) A assincronia, termo cunhado por Linda Silverman, líder do Grupo Columbus, do Institute for the Study of Advanced Development, no Colorado (EUA), destaca o mundo interno do indivíduo e sua vulnerabilidade, em razão do equilíbrio entre a idade mental e a idade cronológica da criança (SILVERMAN, 2009).

c) A assincronia, termo cunhado por Kazimierz Dabrowsky, líder do Grupo Columbus, do Institute for the Study of Advanced Development, no Colorado (EUA), destaca o mundo interno do indivíduo e sua vulnerabilidade, em razão das disparidades entre a idade mental e a idade cronológica da criança (SILVERMAN, 2009).

d) A assincronia, termo cunhado por Linda Silverman, líder do Grupo Columbus, do Institute for the Study of Advanced Development, no Colorado (EUA), destaca as inteligências da criança e sua vulnerabilidade, em razão das disparidades entre a idade mental e a idade cronológica da criança (SILVERMAN, 2009).

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) De acordo com os estudos sobre a importância da família para a educação da criança com indicadores de AHSD, é incorreto afirmar que:

- | | |
|----|--|
| a) | A família é um elemento relevante para conectar-se à escola com objetivos comuns, estimulando as habilidades e competências das crianças. |
| b) | A família deve estar atenta para conduzir adequadamente o desenvolvimento da criança superdotada, pois há situações de competitividade excessivas a serem contornadas. |
| c) | É importante que a família atue efetivamente na educação da criança com AHSD desenvolvendo padrões de interação positivos e um nível de ajustamento satisfatório. |
| d) | À família, recomenda-se evitar interação com a escola, pois a tarefa de identificação e atendimento é reservada às instituições de ensino. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Compreender os valores e as crenças compartilhados pelos genitores sobre o desenvolvimento infantil, e como tais sistemas influenciam as práticas parentais adotadas por eles nas suas interações com seus filhos, é essencial para a compreensão dos processos de desenvolvimento humano.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Estudos de diversos pesquisadores demonstram a importância de práticas específicas para o atendimento adequado de alunos com AHSD. Entre as práticas citadas abaixo, somente uma não se adequa a um plano voltado para a inclusão de alunos com AHSD:

- | | |
|----|---|
| a) | Adaptação curricular baseada somente no material didático do ano em que o aluno está matriculado. |
| b) | Aceleração curricular para os alunos com altas habilidades em áreas relevantes. |
| c) | Aprendizagem por meio da experiência como foco central na elaboração dos currículos. |
| d) | Estudo dos aspectos intra e interdisciplinares dos temas abordados. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
4) Nos programas de atendimento aos alunos com altas habilidades/superdotação, as principais modalidades utilizadas são apresentadas sob uma nomenclatura geral – agrupamento, aceleração e enriquecimento. Deve-se conhecê-las para poder optar exclusivamente por uma delas.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
5) Assinale a alternativa que não apresenta um sistema de agrupamento específico que vise à intervenção educativa para alunos com altas habilidades:	
a)	Agrupamento em centros específicos.
b)	Agrupamento em séries homogêneas.
c)	Agrupamento em aulas específicas em escolas regulares.
d)	Agrupamento parcial/temporal, flexível.
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
6) Os Planos de estudo auto-organizados são aqueles em que os alunos desenvolvem atividades ou projetos de seu interesse enquanto aguardam pelo restante da turma completar o que eles já construíram ou aprenderam.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
7) Um programa de contexto enriquecido deve ser construído com base em atividades específicas, exceto:	
a)	Oferecer aulas de música, interpretação ou artes visuais.
b)	Realizar concursos de ciências, letras, artes visuais e plásticas.
c)	Priorizar os conteúdos em detrimento dos interesses dos alunos.
d)	Resolver problemas reais e antecipar problemas futuros.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

8) O agrupamento vertical – em classes mistas, com ampla variedade de idades e séries, de modo que os mais novos possam trabalhar com os mais velhos e mais avançados - é uma alternativa eficiente de aceleração de estudos para pessoas com indicadores de AHSD.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

9) Entre as diversas formas de aceleração escolar, uma bastante eficiente é:

a) A possibilidade de promoção para as séries seguintes.

b) O enriquecimento extracurricular individualizado.

c) O projeto político-pedagógico da escola.

d) A elaboração de um projeto interdisciplinar de ensino.

16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **A política de educação profissional no governo Lula**: um percurso histórico controvertido. Revista Educação & Sociedade. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.



